

USAR OU NÃO USAR – qual a relevância das *meta tags* na recuperação da informação pelos mecanismos de busca?

USE OR NOT USE - the relevance of meta tags in information retrieval by search engines?

Gilvan Araújo de Oliveira*

Wagner Junqueira Araújo**

RESUMO

Com o volume de informações disponibilizadas na Web, tornou-se um desafio recuperar diferentes tipos de conteúdos. A literatura apresenta várias técnicas que podem nos ajudar nesse processo, tais como: uso de catálogos, uso de operadores lógicos, consulta em bases de dados, metadados, ou por meio do uso de motores de busca – também conhecidos como “buscadores”, que trabalham com termos relacionado ao assunto desejado, ou seja, palavras que possam descrever o conteúdo da página desejada (os *keywords*). Uma técnica utilizada pelos autores de conteúdos é usar os serviços do *Search Engine Optimization* (S.E.O. – serviço de otimização de resultados de sites para os motores de busca), consiste em realizar uma estratégia responsável em melhorar a apresentação de uma página disponível na Web. O objetivo geral do trabalho foi verificar a eficiência das *meta tags* nos procedimentos de recuperação da informação aplicadas nas revistas eletrônicas da área da Ciência da Informação pelos motores de busca. Foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa, que abrangeu os quatro maiores motores de busca, o Google, o Bing, o Yahoo e o Ask. Onde as *meta tags* foram inseridas nos motores de busca e os resultados das consultas tabulados e comparados. Os resultados obtidos nesta pesquisa revelam-se inquietantes, pois contradizem o que está indicado na literatura consultada. As *meta tags* deveriam ter um papel relevante no processo de busca da informação de forma a tornar a recuperação mais eficiente, capaz de auxiliar o usuário. Contudo, verificou-se que a utilização das *meta tags* foram irrelevantes para os resultados obtidos nas buscas. Podemos concluir então que as *meta tags* são inúteis no processo de recuperação da informação por meio dos motores de busca, no caso específico das revistas que compuseram a amostra desta pesquisa. Entretanto, devemos observar que em sua maioria as revistas consultadas usavam o mesmo sistema e a configuração deste pode

influenciar os resultados. Outro ponto importante a ser observado é que o resultado verificado não pode ser generalizado para outros conteúdos disponibilizados na Web, pois existe um conjunto de variáveis que não foram contempladas nesta pesquisa.

Palavras-chave: Tecnologia da informação. *Meta tags*. Recuperação da informação. Periódicos eletrônicos.

ABSTRACT

With the volume of information available on the Web, has the challenge of recovering this material, and literature presents several techniques that can help us in this process, such as use of catalogs, use of logical operators, query databases (metadata), use of search engines - also known as search engines with specific terms related to the desired subject, or words that can describe the content of the desired page (the keywords), among other existing techniques, thus allowing ease of interface between the user and search engine. Another well-used technique is to use the services of Search Engine Optimization (SEO - optimization service sites for the results of search engines) is to conduct a responsible strategy to improve the presentation of a page available on the Web. The proposal of this work was verify the efficiency of meta tags in information retrieval procedures applied in the electronic journals in information science by search engines. We developed a quantitative survey, which covered the four major search engines, Google, Bing, Yahoo and Ask, where meta tags was inserted in the search engines and query results tabulated and compared. The results of this research show is disturbing, because they contradict what is stated in the literature. Meta tags should have a role in the process of searching for information in an efficient, able to assist the user. However it was found that the use of

meta tags were irrelevant to the search results obtained. We concluded then that meta tags is useless on the process of information retrieval through search engines, in the particular case of the sampled magazines researched this, yes. However we should note that the majority found the magazines used the same system and configuration of this may influence the results. Another important issue to note is that the results observed cannot be generalized to other content available on the Web, because there are a set of variables that were not included in this research.

Keywords: Information technology. Meta tags. Information retrieval. Electronic journals.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vive o desafio de se adequar às novas transformações produzidas pelo veloz desenvolvimento no campo científico e tecnológico. Com o desenvolvimento da internet, tornou-se possível disponibilizar grande parte da produção informacional no formato digital, um recurso acessível para quem busca a informação. Contudo, essa gigantesca quantidade de informação trouxe à tona a preocupação em torno da qualidade e da recuperação deste material. Uma questão que vem sendo trabalhada é como se poderia realizar uma busca de forma organizada, rápida, eficiente e satisfatória?

Entre as atividades utilizadas pelos usuários para recuperação da informação, Gómez (2004, p. 56) afirma que “passamos a utilizar, cada vez com maior frequência, os motores de busca, os diretórios de acesso *on-line*, as bibliotecas digitais, os *open archives*, que facilitam ou dão acesso direto a bases de dados de texto completo.”

Abordar a problematização na busca da informação proporcionou a realização de estudos por diversos profissionais, gerando um conjunto de conhecimento interligado,

Biblionline, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 60-77, 2012.

com o propósito de gerar novas reflexões e indagações que levam para a busca por novos resultados, possibilitando a produção de diversas ferramentas para auxiliar o usuário da informação. Diversos autores como Brandt (2007), Candido (2008), Feitosa (2006), Sarti (2011), entre outros indicam que a utilização das *meta tags* auxiliam na recuperação da informação no formato digital disponível na Web. O objetivo geral do trabalho foi verificar a eficiência das *meta tags* nos procedimentos de recuperação da informação aplicadas nas revistas eletrônicas da área da Ciência da Informação pelos motores de busca. Para atingir esse objetivo foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa, que abrangeu os quatro maiores motores de busca: Google, Bing, Yahoo e Ask; onde as *meta tags* foram inseridas nos motores de busca e os resultados das consultas tabulados e comparados.

Para fins deste trabalho entendeu-se o termo “eficiência” como: “como a capacidade de produzir um efeito. Qualidade de algo ou alguém que produz com o mínimo de erros ou de meios” (PRIBERAM, 2006). A eficiência leva em conta como algo é feito, de forma a otimizar os recursos utilizados. Não devemos confundir com eficácia que é definida como: “a força latente que têm as substâncias para produzir determinado efeito”. (PRIBERAM, 2006) ou podemos simplificar entendendo “eficácia” como sendo aquilo que produz o resultado esperado, independentemente de como foi feito.

A literatura consultada indicou que existem várias formas de melhorar os procedimentos de recuperação da informação: metadados, operadores lógicos e entre estes um dos mais citados são as *meta tags*.

2 O QUE SÃO META TAGS?

O termo *tags* é de origem inglesa e significa “etiquetas ou rótulo” (a maioria das palavras, na linguagem do computador, origina-se da

língua inglesa). As *meta tags* são linhas de código, que, entre outras coisas, descrevem o conteúdo de um site na Web para os motores de busca. Os padrões da Web são definidos pelo *World Wide Web Consortium* (W3C - <http://www.w3.org>), e inclui as *meta tags*. Para cada linguagem utilizada na construção conteúdos da Web, como: *HyperText Markup Language (HTML)*, *Extensible Markup Language – XML*, *Extensible Stylesheet Language – XSL*, *Extensible Stylesheet Language Transformations – XSLT*, *Resource Description Framework*, existem definições próprias de *meta tags*. Suas estruturas e padrões podem ser verificados nas especificações do W3C. Na literatura verificou-se que cada autor apresenta um conceito para as *meta tags* conforme seu entendimento dos padrões.

Para Brandt (2007) as *meta tags* são ‘etiquetas eletrônicas’ usadas para colocar informações adicionais em páginas Web para uso por parte dos indexadores de páginas (Ex: Altavista). De forma simplista podemos dizer que as *meta tags* são para as páginas web o equivalente às palavras-chaves utilizadas nos artigos científicos. As *meta tags* são indicadas como uma das primeiras técnicas de otimização da Web para os motores de busca, um conjunto de medidas para que o site se torne mais fácil de ser classificado no banco de dados de qualquer mecanismo de busca, obtendo uma melhor posição possível entre os sites que tratam do mesmo assunto, para, assim, atender às expectativas dos visitantes. Segundo Sarti (2011):

[...] É nelas que são inseridas as palavras-chave relativas ao assunto do site que facilitarão a vida do usuário e dos motores de busca a localizar e descrever informações, melhorando o gerenciamento e uso das mesmas. Por meio delas, você pode também

"assinar" o site, declarando a autoria sobre o código fonte.

As *meta tags* são usadas para fornecer informações para todos os tipos de sistemas e cada sistema processa somente as *meta tags* que entendem, ignorando as restantes. Feitosa (2006, p. 48) destaca que:

[...] é importante que se evitem alguns erros comuns, podem ser considerados como técnicas de *spamming*, como por exemplo: não se deve escrever textos que possuam a mesma cor de fundo da página ou de célula de uma tabela; não é recomendável que se repita uma palavra muitas vezes na *tagkeyword* – o mesmo vale para as *tags title* e *descriptione* esta técnica de *spamming* é conhecida como *keyword stuffing*

As *meta tags* deveriam ser uma maneira para os *webmasters* otimizarem o fornecimento de informações sobre seus sites para os mecanismos de busca. No entanto, após selecionar os sites que têm tal palavra-chave, o motor de busca seguirá uma determinada classificação para apresentá-las aos usuários. Empresas como a Yaslip (www.yaslip.com.br/) – uma agência de Marketing Operacional para Internet, estimam que o Google utilize mais de 200 critérios para analisar um site, atribuindo uma pontuação a cada um deles, e um destes critérios seria o número de acessos. Com isso, o Google apresenta nas primeiras posições aqueles que têm melhor pontuação e os com menor pontuação pior estarão em sua classificação.

Para sua utilização em um código HTML, as *meta tags* devem ser incluídas dentro da *tag <head>*, e geralmente têm a aparência como mostra o exemplo a seguir:

```

<html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml">
<head>
<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=utf-8" />
  <title>Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da
  informação</title>
  <meta name="description" content="A Encontros Bibli: revista eletrônica de
  biblioteconomia e ciência da Informação publica textos na área de Biblioteconomia,
  Ciência da Informação, Arquivologia e áreas correlatas" />
  <meta name="keywords" content="Biblioteconomia; Ciência da Informação;
  Tecnologia da Informação; Arquivologia; Gestão da informação; Gestão do
  conhecimento" />

```

Na *tag keyword* deve-se incluir palavras que se refiram ao conteúdo da página. Sarti (2011) alerta que:

[...] é melhor não repetir as mesmas palavras. No entanto, podem-se utilizar sinônimos. Nunca se deve quebrar uma linha de palavras-chave, porque o código será considerado um erro e será ignorado. Sempre separar as palavras com vírgula e declarar todas elas em letras minúsculas (alguns motores de busca têm problemas com letras maiúsculas e podem ignorar o *site*).

Para melhor entendimento, vejamos o exemplo abaixo:

```

<meta name="keywords" content=" ;
tecnologia; ibict; periódico técnico-científico">

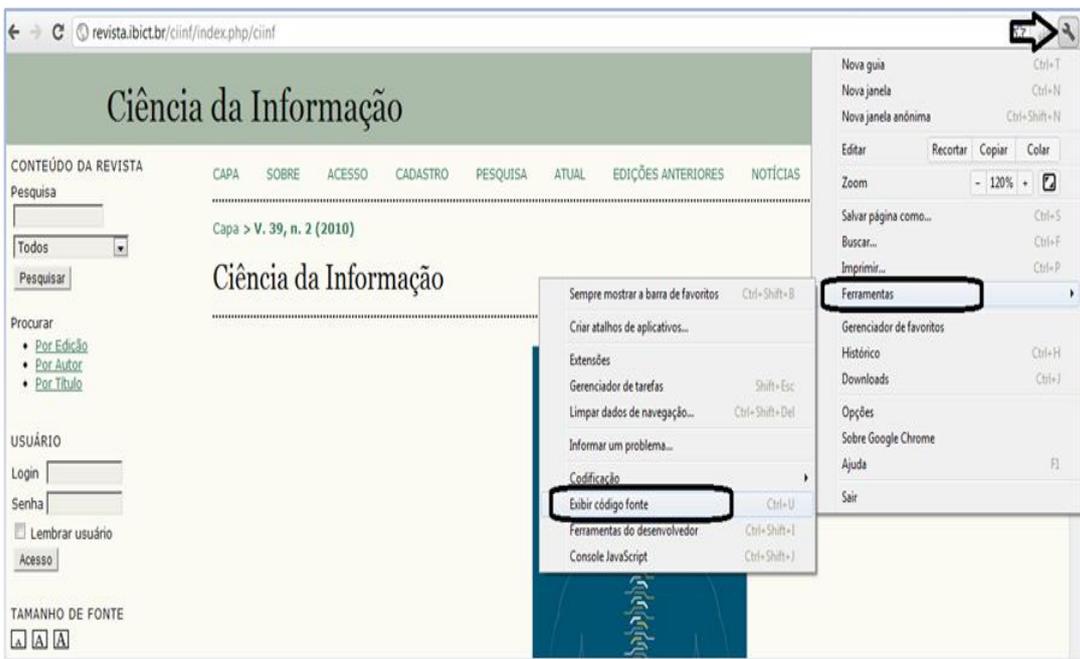
```

As *keywords* ou palavras-chaves são termos principais que devem determinar qual é o assunto de uma determinada página de internet. Encontrar aquilo que se busca na vastidão da Web é como procurar a “*agulha no palheiro*”, uma vez que os resultados de pesquisa deverão ter algo útil. É necessário, portanto, focalizar a pesquisa usando as palavras-chave e refinando a área que será

pesquisada. Considerando a importância das *keywords* para o *Search Engine Optimization* (SEO) de um site, Candido (2008) afirma que a “*densidade* (significa escolher palavras que possam identificar o conteúdo da página) de *keywords* e onde elas estão posicionadas influenciam no posicionamento do site nos resultados de busca dos *search engines*, melhorando o posicionamento das páginas de um site”.

As *meta tags* podem ser encontradas nos sites Web com o auxílio dos diferentes navegadores disponíveis no mercado. Usando o Google Chrome como exemplo, ao abrir a página inicial pode-se verificar as *meta tags* seguindo os seguintes passos: Ir com a seta do mouse no botão com forma de uma chave, clicar na opção “*ferramentas*” e em seguida em “*exibir código fonte*”. Outra opção mais fácil seria com a página aberta, pressionar as teclas “Ctrl+U”. A figura 01 indica o procedimento na página inicial do periódico eletrônico Ciência da Informação. A figura 02 apresenta como as *meta tags* aparecem em uma página com código HTML.

Figura 1: Página inicial do periódico eletrônico *Ciência da Informação* utilizando o navegador Google Chrome.



Fonte: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf>

Figura 2: Termos encontrados nas *meta tags keywords* da página do periódico eletrônico *Ciência da Informação*.



Fonte: <view-source:http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf>

Observou-se que para cada navegador utiliza-se um caminho diferente para encontrar as *meta tags*. Durante o desenvolvimento desta pesquisa trabalhou-se com os seguintes navegadores: Google Chrome, Internet Explorer e Mozilla Firefox. No entanto, o tipo

do navegador utilizado não influencia nos resultados obtidos nos mecanismos de busca.

3 MECANISMOS DE BUSCA

Mecanismo de busca, sistemas de busca, motores de busca, buscadores, *search engine*,

são os termos utilizados para indicar um conjunto organizado de computadores, algoritmos, bases de dados e índices reunidos com a função de analisar e indexar as páginas da Web e apresentá-las de forma organizada aos usuários. Moura (2001) classifica dois tipos básicos de sistemas de busca na web: os motores de busca e os diretórios (ou catálogos), ambos têm a mesma finalidade:

Do ponto de vista do usuário-consulente-internauta: possibilitar a localização de sites e páginas (home pages) que contêm um determinado assunto ou aborda um determinado aspecto de um assunto; Do ponto de vista do proprietário-dono-autor de uma página: fazer com que o seu site seja localizado, da maneira mais fácil possível, pelo usuário-consulente-internauta, eventualmente um consumidor do produto divulgado no site.

Os motores de busca e os diretórios são ferramentas programadas, especializadas em buscar informação na rede por meio de seus robôs de busca, também chamados *Spider* ou *Aranhas*. Dessa maneira, qualquer internauta, que solicite informação mediante a introdução de palavras-chave ou frases curtas, obterá imediatamente uma lista de páginas da Web relacionadas com a palavra-chave escolhida.

De acordo com Cendón (2001, p. 40), o primeiro diretório da Web foi o *The World Wide Web Virtual Library* (<http://www.vlib.org/>), lançado em novembro de 1992 e sediado no CERN (the European Organization for Nuclear Research). Esse foi o primeiro registro de uma solução para organizar e localizar os recursos da Web, tendo precedido os motores de busca por palavras-chave. Os serviços de diretório contêm apontadores para sites, organizados por categorias temáticas pelos editores. Registra-se um *link* para seu site em uma categoria, a qual pode conter subcategorias do diretório, fornecendo também uma descrição sumária de todo o conteúdo do site.

Este processo pode ser automatizado, ou manual. Gomes (2011) indica que:

[...] os diretórios permitem encontrar rapidamente listas exaustivas de *links* para sites sobre um determinado tema. Além disso, a qualidade dos sites registrados é verificada pelos responsáveis pelo serviço de diretório, pelo que os *links* contidos em diretórios atestam a qualidade de um site. Assim sendo, os motores de busca frequentemente iniciam as escolhas da Web partindo dos *links* contidos nos diretórios.

Cendón (2001, p. 40) ressalta que embora todos os diretórios “sigam os princípios genéricos descritos anteriormente, variam quanto aos princípios de organização, à forma de descrição dos recursos e aos assuntos cobertos, apresentando características próprias”. Os diretórios ou catálogos mantêm as informações referenciadas, armazenadas e organizadas em bancos de dados. Segundo Branski (2004, p. 74), “os bancos de dados dos catálogos são menores e menos atualizados que os dos programas de busca. Entretanto, as informações são mais selecionadas por passarem pelo crivo dos editores”.

Os motores de busca são sistemas especializados na recuperação de informações na internet. Segundo Wall (2004, apud FEITOSA 2006, p. 34):

O primeiro motor de busca a ser disponibilizado na internet foi o Archie, criado em 1990 pelo estudante Alan Emtage, na Universidade McGill em Montreal. A intenção original era a utilização do nome “archives”, o que não foi possível pelas restrições do sistema operacional Unix, que exigia nomes mais curtos.

Tais sistemas trabalham na coleta de informações sobre os conteúdos dos sites e os armazenam em bancos de dados que estão disponíveis para consulta. Segundo Feitosa (2006, p. 33), “os mecanismos de busca criam seus índices automaticamente e percorrem continuamente a Web, utilizando software conhecido como *robot*, *crawler* ou *spider*, visitando sites e indexando suas páginas”.

Conforme Miranda (2005), qualquer motor de busca tem e/ou desempenha as seguintes tarefas/programas:

Robot – Trata-se de um programa que percorre a rede em busca de conexões. Esse programa recebe um endereço, também chamado *link*, que é traduzido em instrução para que ele acesse uma área virtual. *Indexador* – Máquina ou conjunto de máquinas, existentes na central, encarregadas de processar os dados recolhidos pelos *robots*. Os dados recebidos são organizados segundo critérios previamente preparados. *Banco de Dados* – Os dados organizados pelo indexador são armazenados em um local chamado banco de dados. Esse banco de dados obedece a certos comandos para emitir dados ou informações. *Programa de Busca* – Programa que permite ao(a) usuário(a) acessar o banco de dados e extrair dele o que precisa. A "chave" para abrir essa porta é chamada palavra-chave ou frase-chave, dependendo de ele(ela) usar apenas uma palavra ou duas (ou mais) palavras.

Branski (2004, p. 74), agrega um valor mais relevante quanto ao uso dos motores de busca afirmado que esses “são mais abrangentes que os catálogos/diretórios uma vez que os robôs registram toda a informação encontrada. Fornecem, portanto, uma visão mais ampla do conteúdo disponível na internet sobre um assunto”. Essas ferramentas de busca surgiram como meio de ajuda para os usuários da Web nos processos de recuperação da informação. Entretanto, ao longo do tempo, o volume dos conteúdos informacionais disponibilizados na Web cresceram e continuam crescendo de forma vertiginosa. Isso indica que os desenvolvedores de conteúdos para sites Web devem observar as técnicas indicadas para melhorar a posição de seus web sites nos resultados dos motores de busca, uma dessas técnicas seria a aplicação das *meta tags*.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir o objetivo proposto neste trabalho, foi desenvolvida uma pesquisa

quantitativa que abrangeu os quatro maiores motores de busca - Google, Bing, Yahoo e Ask, onde as *meta tags* das revistas eletrônicas em Ciência da Informação identificadas foram inseridas nos motores de busca e os resultados das consultas tabulados e comparados. Buscou-se verificar a eficiência das *meta tags* no processo de recuperação da informação *on-line* com realização dos seguintes procedimentos: Identificar as *meta tags* nas páginas dos periódicos eletrônicos na área da Ciência da Informação, aplicá-las nos buscadores. Verificar a posição de retorno dos links com o endereço da página inicial das revistas. Analisar a eficiência no uso das mesmas.

Esta pesquisa foi classificada como exploratória, pois Gil (1994, p. 45) relata que as pesquisas exploratórias “são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 59), destacando o valor da pesquisa exploratória, afirmam que:

[...] os estudos exploratórios servem para nos familiarizarmos com os fenômenos relativamente desconhecidos, para obter informações sobre a possibilidade de realizar uma pesquisa completa sobre um contexto particular, pesquisar problemas do comportamento humano que os profissionais de determinada área considerem cruciais, identificar conceitos ou variáveis promissoras, estabelecer prioridades sobre pesquisas futuras, ou sugerir afirmações e postulados.

Entendeu-se que se trata de uma pesquisa exploratória, dado de que a migração das publicações das revistas científicas em Ciência da Informação no Brasil para o formato eletrônico é um fenômeno recente, iniciado em meados dos anos 90 e mais fortemente depois da disponibilização do SEER pelo IBICT nos anos 2000. Quanto ao método é quantitativo, o próprio nome indica o emprego da quantificação na modalidade da coleta de informações, quanto ao tratamento

dessas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples, como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc (RICHARDSON, 1999). Nesta pesquisa contou-se o número de links predecessores ao link buscado, verificando assim sua posição no resultado da busca.

Identificou-se uma lista com 37 periódicos na área da Ciência da Informação, após consulta realizada no primeiro semestre de 2011 ao portal QUALIS da CAPES (<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>) apresentado no Apêndice A. Os testes e os dados foram coletados entre 04/06/2011 e 18/06/2011. Alerta-se para o fato que os conteúdos das revistas e suas estruturas, bem como o conteúdo da Web sofre constantes alterações, e uma nova pesquisa pode apresentar variações em seus resultados.

Para realizar a pesquisa, utilizou-se os recursos, a saber:

- Uso de quatro motores de busca, são esses: Google, Bing, Yahoo e Ask;
- Uso da lista dos periódicos na área da Ciência da Informação identificados;
- Coleta das *meta tags* nas páginas iniciais dos periódicos;
- Análise do retorno da pesquisa nos motores de busca com o uso das *meta tags*.

Os dados coletados dos portais das revistas são apresentados no Apêndice B que indica quais os termos definidos como *meta tags* para cada periódico, também verificou-se a utilização do sistema SEER/OJS - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), tradução do IBICT para Open Journal Systems (OJS) - pelos portais, e a quantidade de termos "*meta tags*" existentes na página.

Como não existe um procedimento específico para medir a eficiência do resultado dos motores de busca que pudesse ser aplicada nesta pesquisa, foi necessário elaborar uma fórmula que permitisse que outros pesquisadores pudessem replicar, no futuro, a pesquisa realizada e assim comparar os resultados. Portanto, para a análise da eficiência no uso das *meta tags* no processo de recuperação da informação classificou-se os resultados obtidos, observando-se a ordem dos resultados que os motores de busca apresentaram, seguindo as seguintes premissas:

- Considerou-se eficiência de 100%, quando o link da revista consultada aparecer na primeira linha da primeira página da relação de links resultantes apresentada pelo mecanismo de busca;
- Para cada linha verificada antes do link buscado, foi subtraído 1% dos 100%. Sendo verificados os resultados até a centésima linha da relação apresentada pelo motor de busca.

O resultado foi classificado para ser aferido pela seguinte fórmula: $Ef = [100 - (NL - 1)]$, sendo Ef = a eficiência no resultado da busca; e NL = número da linha onde o *link* de endereço da página da revista que foi apresentado pelo motor de busca. Segundo esse raciocínio, se o link aparecer na segunda linha da primeira página, temos $NL=2$, então $Ef = [100 - (2 - 1)]$, logo $Ef=99$, então considerou-se 99% na eficiência da busca. Lembre que consideramos o termo "eficiência" uma vez que as *meta tags* supostamente deveria melhorar os resultados da busca.

A figura 3 ilustra esta fórmula. Tem-se a busca realizada na página do Google com o nome *Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação*. O resultado da busca apresentou-se na segunda linha da primeira página. Assim tem-se:

Figura 3: Resultado de busca na página do Google Chrome.



Fonte: resultados da pesquisa

Foram efetuadas consultas utilizando-se os quatro motores de busca indicados, com o mesmo conjunto de termos. As consultas ocorrem obedecendo aos seguintes passos: realizou-se a consulta pelo primeiro termo encontrado nos *keywords* das *meta tags* da revista. Depois, foi realizada consulta com o conjunto dos *keywords* das *meta tags* da revista utilizando a busca avançada, aplicando-se, com duas palavras, depois com três, até o total de *keywords* identificadas em cada revista. Por fim, para construir um elemento de comparação, foi realizada uma consulta com o nome da revista, sendo o resultado desta consulta comparado com os das *keywords* contidas nas *meta tags*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos foram inquietantes e são apresentados no Apêndice C. A pesquisa partiu, embasada pelas indicações de diferentes autores (BRANDT, 2007; CANDIDO, 2008; FEITOSA, 2006; SARTI, 2011), com o pré-suposto de que a aplicação dos *keywords* das *meta tags* iriam auxiliar na busca junto aos motores de busca dos links. Esperava-se verificar nas páginas das revistas *meta tags* com termos que representariam e caracterizariam a página do periódico, e a partir dessas referências poder-se-ia obter automaticamente um resultado mais eficiente

e assim corroborar com o que é indicado pela literatura. Contudo os resultados evidenciados diferem do esperado e conduziram às seguintes constatações: Nem todos os periódicos continham os termos no *Keyword* das *meta tags*; Acreditávamos no início que o uso das *meta tags* facilitariam a busca do periódico, o que na maioria dos resultados comprovou-se o contrário; A recuperação dos endereços utilizando o nome da revista, demonstrou ser mais eficiente que a busca pelo conjunto de *keywords* registrados nas *meta tags*; O uso de todos os termos nos mecanismos de busca não implica necessariamente na recuperação daquilo que se desejava buscar.

Ressalta-se neste trabalho a importância dos sistemas de informação na recuperação da informação, o conhecimento e o desenvolvimento evolutivo desses recursos e sua relevância em atender às necessidades dos usuários. As tecnologias evoluem em velocidade espantosa, modificando as relações do homem e do meio com o qual este último interage. Responsáveis por entender as necessidades dos públicos, é de suma importância que os profissionais na área da Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia que compõe a Ciência da Informação, procurem assumir novos desafios em suas atividades, empregando os recursos

tecnológicos em suas ações, como ferramentas para auxiliá-los em suas tarefas diárias.

O estudo dos sistemas de recuperação da informação tem como base os fundamentos teóricos e a análise de sua aplicabilidade, ou seja, questões elaboradas para entender como funciona o ambiente virtual, suas necessidades e a possível contribuição para o aperfeiçoamento das técnicas utilizadas para navegar nas páginas da Web. Verifica-se que a Web é um ambiente que permite a interação e a participação do usuário na disseminação e na recuperação da informação, por intermédio do compartilhamento de hipertextos, sons, vídeos e imagens. Este é um cenário em que o profissional da informação deve estar constantemente se atualizando.

Devemos observar que em sua maioria as revistas consultadas nesta pesquisa usavam o mesmo sistema e a configuração deste pode influenciar os resultados. Outro ponto a ser observado é que o resultado verificado não deve ser generalizado para outros conteúdos disponibilizados na Web, pois existem variáveis que não foram contempladas nesta pesquisa.

Os resultados verificados contradizem o que está na literatura especializada consultada e nos leva a questionar se tal referencial sobre o tema continua atual ou tornou-se obsoleta com a evolução dos mecanismos de busca. Se a **irrelevância** verificada na aplicação das *keywords* identificadas nas *meta tags*, submetidas aos mecanismos de busca é algo restrito aos portais das revistas eletrônicas e está relacionado somente ao conjunto da amostra verificada nesta pesquisa ou se este fenômeno pode ser observado em outras ferramentas disponíveis na Web, tais como portais, blogs, sites de redes sociais, etc. A busca para as respostas a estas questões apresentadas podem ser entendidas como um ponto de partida para novos projetos a serem desenvolvidos por outros pesquisadores.

Biblionline, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 60-77, 2012.

REFERÊNCIAS

BELHASSOF, Roney. **Como fazer meu site aparecer no Google?** Information for Business – Construa seu site, 2010. Disponível em: <http://i4b.com.br/2010/07/07/como-fazer-meu-site-aparecer-melhor-no-google/>. Acesso em: 15 jun. 2011.

BRANDT, Robert R. **Meta tags.** O que são META TAGS e para que servem? 2007. Disponível em: <http://www.dee.ufcg.edu.br/~rrbrandt/cursos/web/metatags.shtml> > Acesso em: 18 maio 2011.

BRANSKI, Regina Meyer. Recuperações de informações na web. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p.70-87, jan./jun. 2004 Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/351/160>>. Acesso em: 08 abr. 2011.

BRIZZI, Bruno. **Conceitos básicos sobre Keyword.** Mundo SEO, 2008. Disponível em: <http://www.mundoseo.com.br/meta-tag/conceitos-basicos-sobre-keywords/>>. Acesso em: 15 jun. 2011.

CANDIDO, Nathalia. **SEO: Dê mais importância as Keywords.** Mestre SEO, 2008. Disponível em: <http://www.mestreseo.com.br/keyword/seo-mais-importancia-as-keywords>. Acesso em: 10 maio 2011.

CENDÓN, Beatriz Valadares. Ferramentas de busca na Web. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p.39-49, jan./abr. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a06v30n1.pdf> f>. Acesso em: 20 mar. 2011.

FEITOSA, Ailton. **Organização da informação na web:** das tags à web semântica. Brasília: Thesaurus, 2006. 132p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos de pesquisa social.** São Paulo. Atlas, 4.ed 1994.

GOMES, Daniel. Diferença entre motores de busca, directórios e portais. **Visualidade.net.** 2011. Disponível em: <http://visualidade.net/tutorial/motores-de-busca-directorios-portais-html>>. Acesso em: 10 maio 2011.

PRIBERAM. Priberam - Dúvidas linguísticas [em linha], 2011. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=efici%C3%Aancia>. Acesso em: 30 jul. 2011.

MIRANDA, Ruy. **Visão Geral dos Mecanismos de Busca**. Otimização de Sites Home, 2005. Disponível em: <<http://www.otimizacao-sites-busca.com/art-buscas/visao.htm>> Acesso em: 10 maio 2011.

MOURA, Gevilacio Aguiar Coêlho de. **Sistemas de busca da web**: diretórios e mecanismos de busca. Quatro cantos.com, 2001. Disponível em: <http://www.quatrocantos.com/tec_web/sist_busca/11INTROD.HTM>. Acesso em: 10 maio 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. Colaboradores José Augusto de Souza Peres (et al.). São Paulo, 1999.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pillar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: MacGram-will, 2006.

SARTI, Erika. **Meta tags** – O que são e como utilizá-las. InfoWester, 2011. Disponível em: <<http://www.infowester.com/metatags.php>>. Acesso em: 24 mar. de 2011.

Dados sobre Autoria

* Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: lionel.cold@gmail.com

**Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília, Brasil (2009) Professor adjunto da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: wagnerjunqueira.araujo@gmail.com

Artigo enviado em dezembro de 2011 e aceito em janeiro de 2012.

Apêndice A: Listagem dos periódicos pesquisados.

Periódicos eletrônicos	Link	ISSN	Qualis
Ciência da Informação	http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/index	1518-8353	A2
Annual Review of Information Science and Technology - ARIST	http://www.asis.org/Publications/ARIST/	1550-8382	B1
Informação & Sociedade: Estudos DataGramaZero	http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies	1809-4783	B1
ETD: Educação Temática Digital	http://dgz.org.br/	1517-3801	B2
Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/	1676-2592	B2
Textos Universitaris de Biblioteconomia i Documentación - BID	http://www.iphan.gov.br/revistadopatrimonio/	0102-2571	B2
Transinformação	http://www.ub.edu/bid/	1575-5886	B2
Anales de Documentación	http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php	0103-3786	B2
Brazilian Journal of Information Science	http://revistas.um.es/analesdoc	1697-7904	B3
Ciberlegenda (UFF Online)	http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis	1981-1640	B3
Comunicação & Informação	http://www.uff.br/ciberlegenda/ojs/index.php/revista/index	1519-0617	B3
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci	1415-5842	B3
Informação & Informação	http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb	1518-2924	B3
Liinc em revista	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao	1981-8920	B3
Museologia e Patrimônio	http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/	1808-3536	B3
Revista de Biblioteconomia de Brasília	http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus	1984-3917	B3
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	http://abdf.org.br/principal/index.php/publicas-mainmenu-83	0100-7157	B3
Revista Ibero-americana de Ciência da Informação	http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci	1678-765X	B3
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	http://www.red.unb.br/index.php/RICI	1983-5213	B3
Arquivística.net	http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci	1983-5116	B3
	http://www.arquivistica.net/ojs/index.php	1808-4826	B4

Arquivo & Administração	http://www.aab.org.br/publicaabaab.htm	0100-2244	B4
BIBLOS - Revista do Departamento de Biblioteconomia e História	http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/biblos/about/index	0102-4388	B4
Inclusão Social	http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao	1808-8678	B4
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	http://revista.ibict.br/pcbic/index.php/pcbic	1981-0695	B4
RECIIS: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde	http://www.revista.cict.fiocruz.br/index.php/reciis/index	1981-6278	B4
Revista ACB	http://revista.acb.org.br/index.php/racb	1414-0594	B4
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/index	1980-6949	B4
Enlace. Revista Venezolana de Información, Tecnología y conocimiento	http://revistas.luz.edu.ve/index.php/enlace	1690-7515	B5
Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas	http://www.unirio.br/morpheusonline/Pedro%20Hussak.htm	1676-2924	B5
PerCursos	http://periodicos.udesc.br/index.php/percursos	1519-5589	B5
Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais	http://www.anpocs.org.br/portal/content/blogcategory/14/67/	1516-8085	B5
Revista Eletrônica de Sistemas de Informação	http://revistas.facecla.com.br/index.php/reinfo	1677-3071	B5
Revista Eletrônica Informação e Cognição	http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/reic/	1807-8281	B5
Biblionline	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio	1809-4775	C
Journal of the American Society for Information Science - JASIS	http://www.asis.org/jasist.html	0002-8231	C
Ponto de Acesso	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici	1981-6766	C

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Apêndice B: Os termos encontrados nas *meta tags keywords* nos periódicos pesquisados.

Periódicos eletrônicos	Termos	Sistema de publicação SEER/OJS	Quant. de termos encontrados	Acesso em:
Anales de Documentación		Não	0	18/06/2010
Annual Review of Information Science and Technology - ARIST		Não	0	18/06/2010
Arquivística.net	Arquivística; Arquivologia; Arquivo; GED; Knowledge Management; Conservação; Preservação; Sistemas de Informação; Informação; Sistemas; Gestão; Documentação	Sim	13	08/06/2011
Arquivo & Administração		Não	0	09/06/2011
BIBLOS - Revista do Departamento de Biblioteconomia e História		Sim	0	08/06/2011
Biblionline	Biblioteconomia; Arquivologia; Museologia; Ciência da Informação	Sim	4	08/06/2011
Brazilian Journal of Information Science		Sim	0	09/06/2011
Ciberlegenda (UFF on-line)		Sim	0	18/06/2011
Ciência da Informação	Ciência da informação; tecnologia; ibict; periódico técnico-científico	Sim	4	08/06/2011
DataGramZero		Não	0	08/06/2011
Comunicação & Informação		Não	0	08/06/2011
Encontros Bibli: Revista	Biblioteconomia; Ciência da		6	08/06/2011

Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Informação; Tecnologia da Informação; Arquivologia; Gestão da informação; Gestão do conhecimento	Sim		
Enlace. Revista Venezolana de Información, Tecnología y conocimiento	Ciencias de la información; gestión del conocimiento; informática; tecnologías de la información	Não	4	18/06/2011
ETD: Educação Temática Digital	Educação-Revista; Biblioteconomia-Revista; Ciência da Informação-Revista	Sim	3	09/06/2011
Informação & Informação	Ciência da Informação; Arquivologia; Biblioteconomia; Gestão da Informação; Disseminação da Informação; Produtos e Serviços de Informação	Sim	6	04/06/2011
Informação & Sociedade: Estudos	Information science; Library science; Ciência da informação; Biblioteconomia	Sim	4	04/06/2011
Inclusão Social	Inclusão social; ibict	Sim	2	09/06/2011
Journal of the American Society for Information Science - JASIS		Não	0	18/06/2011
Liinc em revista		Sim	0	09/06/2011
Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas		Não	0	09/06/2011
Museologia e Patrimônio	Museologia; Patrimônio; Unirio; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; MAST; Museu de Astronomia e Ciências Afins; revista eletrônica	Sim	7	09/06/2011
PerCursos	Interdisciplinar; Multidisciplinar; Educação; História; Geografia; Ciências da Informação; Biblioteconomia	Sim	7	08/06/2011
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	PBCIB; UFPB	Sim	2	09/06/2011
Ponto de Acesso	Biblioteconomia; Arquivologia; Ciência da Informação	Sim	3	09/06/2011
RECIIS: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde	Reciis; Informação; Comunicação; Inovação; Saúde	Sim	5	08/06/2011
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Revista ACB; Biblioteconomia; Ciência da Informação; Bibliotecas; Bibliotecas Escolares	Sim	5	08/06/2011
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação		Sim	0	09/06/2011
Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais	Ensino; Pesquisa; Divulgação de conhecimento científico nacional na área das Ciências Sociais	Não	3	09/06/2011
Revista de Biblioteconomia de Brasília		Sim	0	09/06/2011
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Biblioteconomia; Ciência da Informação; Gestão da Informação; Administração da Informação; Arquivologia; Revista Digital; Periódico Eletrônico	Sim	7	09/06/2011
Revista Eletrônica de Sistemas de Informação	Sistemas de informação; SI; Tecnologia da informação; TI; administração da	Sim	5	09/06/2011

	informação			
Revista Eletrônica Informação e Cognição	Ciência Cognitiva; Ciência da Informação; Cognição; Conhecimento; Teoria da Informação; Filosofia da Mente	Sim	6	08/06/2011
Revista Ibero-americana de Ciência da Informação	Ciência da Informação; Museologia; Arquivologia; Biblioteconomia; Artigos científicos	Sim	5	09/06/2011
Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Revista do patrimônio todas edições desde 1937	Não	1	09/06/2011
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	Ciência da Informação; Periódico CI	Sim	1	09/06/2011
Textos Universitaris de Biblioteconomia i Documentación - BID		Não	0	18/06/2011
Transinformação	Ciência da Informação; Produção Científica; Epistemologia; Economia da Informação; Informação & Sociedade; Tecnologia da Informação	Sim	6	08/06/2011

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Apêndice C: Eficiência na busca com a utilização das *meta tags*.

Busca realizada nos motores de busca:		Google	Bing	Yahoo	Ask
<i>Buscar por: nome dos periódicos / meta tags dos periódicos*</i>		<i>Efic. na busca</i>	<i>Efic. na busca</i>	<i>Efic. na busca</i>	<i>Efic. na busca</i>
Nome do periódico	Anales de Documentación*	100	100	100	0
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	Annual Review of Information Science and Technology - ARIST*	100	100	100	97
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	ARQUIVISTICA.NET	100	100	100	95
1º termo	Arquivística	100	100	99	98
1º + 2º termo	Arquivística; Arquivologia	84	99	99	0
1º + 2º + 3º termo	Arquivística; Arquivologia; Arquivo	0	93	93	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Arquivística; Arquivologia; Arquivo; GED	0	0	0	0
Nome do periódico	Arquivo & Administração*	100	100	96	95
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	BIBLIONLINE	98	98	96	92
1º termo	Biblioteconomia	0	0	0	0

1º + 2º termo	Biblioteconomia; Arquivologia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Biblioteconomia; Arquivologia; Museologia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Biblioteconomia; Arquivologia; Museologia; Ciência da Informação	0	0	0	0
Nome do periódico	BIBLOS - Revista do Departamento de Biblioteconomia e História*	100	98	100	98
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	Brazilian Journal of Information Science*	100	100	100	95
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	100	100	96	0
1º termo	Ciência da Informação	100	100	96	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Tecnologia	0	0	0	64
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Tecnologia; Ibict	99	0	97	94
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Tecnologia; Ibict; Periódico técnico-científico	0	0	0	95
Nome do periódico	Ciberlegenda* (UFF Online)	98	100	100	99
1º termo	Ciência da informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	DATA GRAMA ZERO*	100	100	100	95
1º termo	Ciência da Informação	93	74	71	93
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	65
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	71	64
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	94	85
Nome do periódico	ENCONTROS BIBLI: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	100	100	100	96
1º termo	Biblioteconomia	87	0	0	84
1º + 2º termo	Biblioteconomia; Ciência da Informação	93	79	79	94
1º + 2º + 3º termo	Biblioteconomia; Ciência da Informação; Tecnologia da Informação	0	18	16	94
1º + 2º + 3º + 4º termo	Biblioteconomia; Ciência da Informação; Tecnologia da Informação; Arquivologia	0	42	40	94
Nome do periódico	Enlace. Revista Venezolana de Información, Tecnología y Conocimiento	95	100	100	0
1º termo	Ciencias de la Información	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciencias de la Información; Gestión del Conocimiento	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciencias de La Información; Gestión del Conocimiento; Informática	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciencias de la Información; Gestión del Conocimiento; Informática; Tecnologías de la	0	0	0	0

	Información				
Nome do periódico	ETD: Educação Temática Digital	100	100	100	0
1º termo	Educação-Revista	0	0	0	0
1º + 2º termo	Educação-Revista; Biblioteconomia-Revista	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Educação-Revista; Biblioteconomia-Revista; Ciência da Informação-Revista	0	0	0	0
Nome do periódico	INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO	100	0	0	94
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Arquivologia	0	0	0	88
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Arquivologia; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Arquivologia; Biblioteconomia; Gestão da Informação	0	0	0	95
Nome do periódico	INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: Estudos	100	100	99	0
1º termo	Information Science	0	0	0	0
1º + 2º termo	Information Science; Library Science	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Information Science; Library Science; Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Information Science; Library Science; Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
Nome do periódico	Journal of the American Society for Information Science - JASIS	100	94	94	99
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	LIINC EM REVISTA*	100	100	100	0
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas*	100	100	100	95
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	Museologia e Patrimônio	100	99	99	0
1º termo	Museologia	92	82	84	0
1º + 2º termo	Museologia; Patrimônio	100	100	100	0
1º + 2º + 3º termo	Museologia; Patrimônio; Unirio	0	98	98	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Museologia; Patrimônio; Unirio; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	0	0	0	0
Nome do periódico	PerCursos	100	99	99	92
1º termo	Interdisciplinar	0	0	0	0
1º + 2º termo	Interdisciplinar; Multidisciplinar	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Interdisciplinar; Multidisciplinar; Educação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Interdisciplinar; Multidisciplinar; Educação; História	0	0	0	0
Nome do periódico	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e	100	100	100	97

	Biblioteconomia				
1º termo	PBCIB	97	96	96	96
1º + 2º termo	PBCIB; UFPB	0	96	96	70
Nome do periódico	PONTO DE ACESSO	100	100	95	0
1º termo	Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º termo	Biblioteconomia; Arquivologia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Biblioteconomia; Arquivologia; Ciência da Informação	0	0	0	0
Nome do periódico	RECIIS: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde	100	100	100	95
1º termo	Reciis	100	100	99	100
1º + 2º termo	Reciis; Informação	99	100	99	95
1º + 2º + 3º termo	Reciis; Informação; Comunicação	100	100	100	95
1º + 2º + 3º + 4º termo	Reciis; Informação; Comunicação; Inovação	99	100	100	95
Nome do periódico	REVISTA ACB	100	100	100	98
1º termo	Revista ACB	100	100	100	98
1º + 2º termo	Revista ACB; Biblioteconomia;	100	100	100	91
1º + 2º + 3º termo	Revista ACB; Biblioteconomia; Ciência da Informação	0	98	98	92
1º + 2º + 3º + 4º termo	Revista ACB; Biblioteconomia; Ciência da Informação; Bibliotecas	0	99	99	95
Nome do periódico	REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO (RBBDD)*	100	100	100	84
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais	100	100	100	97
1º termo	Ensino	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ensino; Pesquisa	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ensino; Pesquisa; Divulgação de conhecimento científico nacional na área das Ciências Sociais	0	0	0	97
Nome do periódico	Revista Comunicação & Informação*	100	100	99	88
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	Revista de Biblioteconomia de Brasília*	100	98	97	0
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	REVISTA DIGITAL EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (RBDCI)	100	100	100	0
1º termo	Biblioteconomia	83	0	0	0
1º + 2º termo	Biblioteconomia; Ciência da Informação	97	98	98	0
1º + 2º + 3º termo	Biblioteconomia; Ciência da Informação; Gestão da Informação	85	95	95	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Biblioteconomia; Ciência da Informação; Gestão	0	83	0	0

	da Informação; Administração da Informação				
Nome do periódico	Revista Eletrônica Informação e Cognição	100	100	0	95
1º termo	Ciência Cognitiva	0	0	0	76
1º + 2º termo	Ciência Cognitiva; Ciência da Informação	0	0	73	95
1º + 2º + 3º termo	Ciência Cognitiva; Ciência da Informação; Cognição	0	94	94	95
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência Cognitiva; Ciência da Informação; Cognição; Conhecimento	0	0	0	95
Nome do periódico	Revista Eletrônica de Sistemas de Informação (RESI)	100	97	97	94
1º termo	Sistemas de Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Sistemas de Informação; SI	0	0	0	94
1º + 2º + 3º termo	Sistemas de Informação; SI; Tecnologia da informação	0	0	0	95
1º + 2º + 3º + 4º termo	Sistemas de Informação; SI; Tecnologia da informação; TI	0	0	0	95
Nome do periódico	Revista Ibero-americana de Ciência da Informação	100	0	0	0
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Museologia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Museologia; Arquivologia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Museologia; Arquivologia; Biblioteconomia	0	0	0	0
Nome do periódico	Revista Inclusão Social	100	100	100	0
1º termo	Inclusão Social	95	0	0	49
1º + 2º termo	Inclusão Social; Ibict	99	100	100	95
Nome do periódico	Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	100	100	100	0
1º termo	Revista do Patrimônio todas edições desde 1937	0	0	100	0
Nome do periódico	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	96	100	100	95
1º termo	Ciência da Informação	0	34	29	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Periódico CI	0	0	0	94
Nome do periódico	Textos Universitaris de Biblioteconomia i Documentació - BID	100	100	100	65
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Informação; Periódico Científico	0	0	0	0
Nome do periódico	TRANSINFORMAÇÃO	100	100	100	100
1º termo	Ciência da Informação	0	0	0	0
1º + 2º termo	Ciência da Informação; Produção Científica	7	0	0	0
1º + 2º + 3º termo	Ciência da Informação; Produção Científica; Epistemologia	0	0	0	0
1º + 2º + 3º + 4º termo	Ciência da Informação; Produção Científica; Epistemologia; Economia da Informação	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.